

Quem te viu, quem te vê

UMA PROFISSÃO APAIXONANTE

A professora aposentada Licimar Delfino Porfírio fala sobre sua realização pessoal e profissional no magistério

Ao relembrar sua trajetória na rede municipal de ensino de Curitiba, a professora aposentada Licimar Delfino Porfírio afirma de prontidão: "Foram 36 anos muito felizes, com muitas lutas que valeram a pena. E faria tudo novamente". No total, Licimar soma ainda mais anos como professora, pois sua jornada profissional teve um breve início em Joinville. Depois de um ano atuando, ela viajou para visitar uma amiga em Curitiba e, ao passar pelas ruas da cidade, foi amor à primeira vista. "Eu cheguei de manhã e me encantei imediatamente pela cidade. De tarde eu peguei um táxi e fui para secretaria de educação, pois decidi que queria trabalhar e morar aqui", diz Licimar.

Após quatro anos no estado, Licimar ingressou na rede municipal de ensino, onde deu aula da 1ª à 4ª série na época em unidades como a E.M Parigot de Souza e E.M Albert Schweitzer. A melhor lembrança de sua carreira como professora é a interação com as crianças. "As crianças pequenas são afetivas de forma espontânea, e era muito gratificante ver o crescimento delas na alfabetização", lembra. Para Licimar, a sala de aula era um lugar apaixonante, onde ela ensinava e ajudava a despertar o gosto pela leitura nos alunos.

Fora da sala de aula, Licimar tinha a certeza de que era preciso agir diariamente por melhorias na educação. Por isso, diz que sempre participou dos atos, mobilizações e greves organizadas pelo SISMMAC. "Sempre precisaremos de uma equipe de confiança que fale pelo magistério em nossas lutas, pois é só através da pressão que vamos conqui-

tar e defender direitos", afirma. A mobilização mais marcante para ela foi a greve de 40 dias, durante a gestão Requião. Além de ter sido uma greve extensa e muito desgastante, ela estava grávida enquanto lutava em defesa dos direitos da categoria.

Aposentadoria

Mesmo com mais de 30 anos de Prefeitura, Licimar não planejava se aposentar tão cedo. No entanto, devido à síndrome do túnel do carpo, ela já não conseguia levantar o giz depois de alguns meses sofrendo com os sintomas. "Se não fosse por esse problema de saúde, eu teria continuado", comenta. Três meses após a aposentadoria, ela operou as mãos e passou por um ano de tratamento. Quando se recuperou, ela continuou trabalhando na educação por meio de um trabalho freelancer em uma consultoria.

Outra maneira que Licimar achou para continuar conectada com a educação foi por meio do Coletivo de Aposentados do SISMMAC, onde encontra colegas de profissão e discute assuntos do magistério. "Além da importante interação pessoal, ocupar esse espaço também é um meio de estimular o Sindicato e ficar por dentro das notícias", diz. Com a pandemia do novo coronavírus, infelizmente não foi possível realizar as confraternizações do Coletivo presencialmente. "É uma pena que os nossos encontros estejam suspensos, mas logo estaremos reunidos novamente para as nossas conversas e cafezinhos", afirma.



Licimar decidiu que ia morar e seguir carreira em Curitiba no primeiro dia que visitou a cidade

Após a aposentadoria, Licimar passou a viajar mais, participar de cursos, realizar atividades com grupos de terceira idades e escrever contos. Durante a quarentena, ela está se dedicando mais à escrita, além de fazer um curso virtual de escrita criativa. "A pandemia tem me deixado bastante ansiosa, então procuro não pensar muito sobre isso. Mas escrita tem ajudado bastante", diz. No futuro, ela pretende reunir uma coleção de seus contos em um livro.

ATUALIZE OS SEUS DADOS!



► As professoras e professores aposentados do SISMMAC recebem em suas casas, mensalmente, a carta dos aposentados por meio de correspondência. Para garantir que todos recebam, os dados cadastrais precisam ter o endereço residencial e outras informações atualizadas.

Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados! Caso tenha alguma dúvida, você também pode entrar em contato com o Sindicato pelo número (41) 3225-6729.



Muito aprendemos em 2020, muito a aprender em 2021

Um ano de pandemia mundial. Mudanças extremas na forma de viver: milhões de mortes no mundo, isolamento e distanciamento social e uma série de novos cuidados com nossa saúde física e mental. Um ano nada fácil. Junta-se a isso milhões de desempregados, cortes de salários e a piora nas condições de trabalho e vida de boa parte do povo trabalhador brasileiro e em todo o mundo.

Porém, são nas grandes dificuldades que temos também a possibilidade de aprender e superar. Reconstruir-se para enfrentar individual e coletivamente a dura realidade que todos vivemos.

Talvez o grande aprendizado para todos nós tenha sido o de valorizar fundamentalmente as relações humanas. Isolados e distanciados das pessoas, em muitos casos de quem mais amamos, sentimos a saudade imensa de estar com o outro, de socializarmos das diversas maneiras de forma real e concreta e não só virtual. Somos um ser social e somente juntos podemos nos amparar e nos impulsionar para novas

ações, nos tornando cada vez mais humanos.

O mesmo sentimos em relação com a natureza. Se por um lado ficamos privados em grande medida do contato direto com ela nas diversas formas, muitos de nós restabelecemos ou aprofundamos o contato com ela, cultivando-a também das diversas formas em nossos lares. No entanto, a falta de água e as grandes queimadas no Pantanal e na Amazônia, por interesses privados e seus lucros, nos exigem uma postura para além da individual frente à preservação desse bem comum vital a todos nós.

Vimos um governo que negou a pandemia mundial e um país que já perdeu cerca de 180 mil brasileiros, boa parte devido à negligência dos governos federal, estadual e municipal. Negligência evidenciada não só pela postura em negar a realidade, mas principalmente por não fornecer as necessárias condições aos trabalhadores da saúde no enfrentamento direto à Covid-19. Provocando milhares de mortes e de adoecimentos que poderiam ser evitados. Infelizmente, o atual prefeito

se reelegeu e sua política elitista e de ataque aos nossos direitos terá continuidade.

Portanto, temos duas certezas: teremos muito pelo que lutar em 2021 e somente nossa união é capaz de mudar essa realidade.

Toda essa realidade foi trabalhada e discutida em nossos encontros mensais, realizados de forma virtual nesse ano. Aprender a interagir com novas tecnologias também foi um grande desafio para muitos de nós. Ano que vem teremos nossos encontros mensais e, dependendo do andamento do acesso às vacinas, poderão ser presenciais, mas isso tudo será decidido no início e no decorrer do ano.

Esperamos que essa passagem de ano seja o melhor possível para todos e que entremos em 2021 com nossas esperanças e ações cada vez mais fortes para fazermos, na parte que nos cabe, um mundo melhor.

Abraços apertados daqueles que sentimos tanta falta. E que possamos sempre lembrar: unidos somos fortes!

RETROSPECTIVA

Confira abaixo uma retrospectiva das principais atividades e ações realizadas pelo Coletivo de Aposentados do SISMMAC em 2020

27 fev. Primeiro e último encontro presencial do Coletivo de Aposentados do SISMMAC em 2020.



17 mar. Como medida de prevenção contra o contágio do novo coronavírus, o encontro presencial de março é suspenso.

29 jul. O Coletivo de Aposentados realiza a primeira reunião virtual do ano, com a palestra "Saúde Mental e Pandemia", ministrada pelo psicólogo e doutor em educação Clóvis Amorim.



24 ago. A Justiça concorda com os valores da ação do retroativo das distorções.

26 ago. Segunda reunião virtual do Coletivo, com a Palestra "Imunidade e Autoestima em Tempos de Pandemia", realizada pela psicóloga Caroline Gonchorosky. A reunião também marcou o aniversário de 18 anos da fundação do Coletivo.

31 ago. Início da campanha "Pagamento do retroativo das distorções das aposentadas JÁ!".



30 set. Reunião do Coletivo discutiu a Mobilização Nacional contra a Reforma Administrativa e também recebeu a palestra "Como Exercitar a Memória", realizada pela psicóloga Thaís Amatmeeks.



28 out. No dia do Servidor Público, o Coletivo de Aposentados realizou a quarta reunião virtual, com a palestra "Autocuidado com qualidade de vida em tempos de pandemia", da bióloga Edilmere Sprada.

25 nov. O último encontro virtual do ano foi marcado pela reunião conjunta dos Coletivos de Aposentados do SISMMAC e do SISMUC, que além de discutirem licença-prêmio e pecúnia, assistiram à palestra "Descobertas e perdas: o que a pandemia tem a nos ensinar?", com a psicóloga Áurea Spricigo.

*Todas as palestras mencionadas nessa retrospectiva estão disponíveis no canal do YouTube do SISMMAC e também no nosso site: www.sismmac.org.br

